

I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

TREINAMENTO EM MICROCIURURGIA NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE DE CIRURGIA PLÁSTICA DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

DE ARAÚJO, Rafael Silva¹; FERREIRA, Márcio Yuri de Souza²; ROVERI, Sydnei Greco²; OYHARÇABAL, Catherine Maureira²; MATTAR, Guilherme Gardia³; PEDROSO, Juan Carlos Montado⁴; FERREIRA, Lydia Masako⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A microcirurgia pode ser definida como um conjunto de procedimentos cirúrgicos realizados com o auxílio de um meio óptico de magnificação. É uma técnica que pode ser aplicada a inúmeras áreas da cirurgia e cuja indicação abrange diversas especialidades. A Disciplina de Cirurgia Plástica da Escola Paulista de Medicina apresenta o setor de Microcirurgia há mais de 20 anos. Desde então, centenas de residentes tiveram a oportunidade de aperfeiçoamento teórico e técnico. **OBJETIVO:** Descrever o programa de treinamento em Microcirurgia dos residentes da Disciplina de Cirurgia Plástica da EPM. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, de centro único, com base no cronograma de Microcirurgia dos Residentes de Cirurgia Plástica da Escola Paulista de Medicina do primeiro (R1), segundo (R2) e terceiro ano (R3). **RESULTADOS:** O treinamento de microcirurgia da Disciplina de Cirurgia Plástica da Escola Paulista de Medicina é dividido em três anos. O R1 tem duas semanas de treinamento em laboratório, com um colaborador da Microcirurgia, praticando pontos em luvas de látex e anastomoses em tubos de silastic. O próximo passo é o treinamento em coxas/sobrecostas de frango, fazendo neurorrafias e anastomoses vasculares. Por fim, há o treinamento em pele de abdominoplastia, com identificação de perfurantes e anastomoses término-terminais, totalizando 15 dias de estágio. O R1, R2 e R3 participam das cirurgias. Cada residente passa por estágios de 45 dias em centro cirúrgico e ambulatório, totalizando 135 dias. O R1 faz a instrumentação. O R2 fica responsável pela obtenção do retalho microcirúrgico e o R3 fica encarregado pela anastomose no sítio receptor. **CONCLUSÃO:** A Microcirurgia Reparadora é uma prática importante para a Reconstrução de grandes defeitos, sendo uma alternativa no arsenal do Cirurgião Plástico. Portanto se faz necessário o treinamento durante a residência de Cirurgia Plástica.

PALAVRAS-CHAVE: Microcirurgia; Cirurgia Plástica; Ensino; Aprendizagem; Capacitação

¹Médico Residente de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM. Email: rafael_lacipamed@hotmail.com

²Aluno de Graduação de Iniciação Científica, São Paulo, SP, Brasil. Email: marcioferreiramed@gmail.com / Email: catherine.oyhar@gmail.com / Email: medgreco@gmail.com

³Aluno do Mestrado Profissional da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM. Email: guimatta89@gmail.com

⁴Disciplina de Cirurgia Plástica, Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP / EPM), São Paulo, SP, Brasil. Email: juancmontado@gmail.com

⁵Médica Professora Titular Disciplina Cirurgia Plástica UNIFESP, Coordenadora Programa de Pós Graduação Cirurgia Translacional e Pesquisadora CNPq 1A. Email: lydiamferreira@gmail.com